

O CONCELHO DO CRATO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Miguel Ângelo Portela da Silva Caetano

investigador Independente

3260-406 Figueiró dos Vinhos, Portugal

magelo2001@gmail.com



O Concelho do Crato no Início do Século XX

Miguel Ângelo Portela da Silva Caetano

Historial do artigo:

Recebido a 30 de março de 2018

Revisto a 12 de abril de 2018

Aceite a 20 de abril de 2018

RESUMO

Pretendemos dar a conhecer elementos da maior relevância para a História do concelho do Crato no início do século XX, contribuindo para um entendimento mais aprofundado sobre este concelho, particularmente nos seus aspectos socioeconómicos.

Procuraremos, ainda, elencar alguns dos intervenientes que se destacaram nesse período, nos mais diversos ramos de atividade e que contribuíram para a afirmação e desenvolvimento do concelho do Crato e da região onde este se insere.

Palavras- Chave: Crato, Século XX, História Económica, História Social.

ABSTRACT

We intend to present elements of great relevance to the history of the county of Crato at the beginning of the 20th century, contributing to a more in - depth understanding of this county, particularly in its socio - economic aspects.

We will also try to list some of the actors who stood out in this period, in the most diverse branches of activity and who contributed to the affirmation and development of the county of Crato and the region where it is inserted.

Key-words: Crato, 20th Century, Economic History, Social History.



1. O Concelho do Crato no Início do Século XX

No ano de 1904, o concelho do Crato integrava as freguesias de Aldeia da Mata, Flor da Rosa, Gáfete que andava anexa à do Crato, Mártires, Monte da Pedra que andava anexa à de Aldeia da Mata e Crato, sendo constituído por uma população que rondava nesse ano os 5 179 habitantes (PIRES, 1904: 1208) (vd. **Figura 1.**).

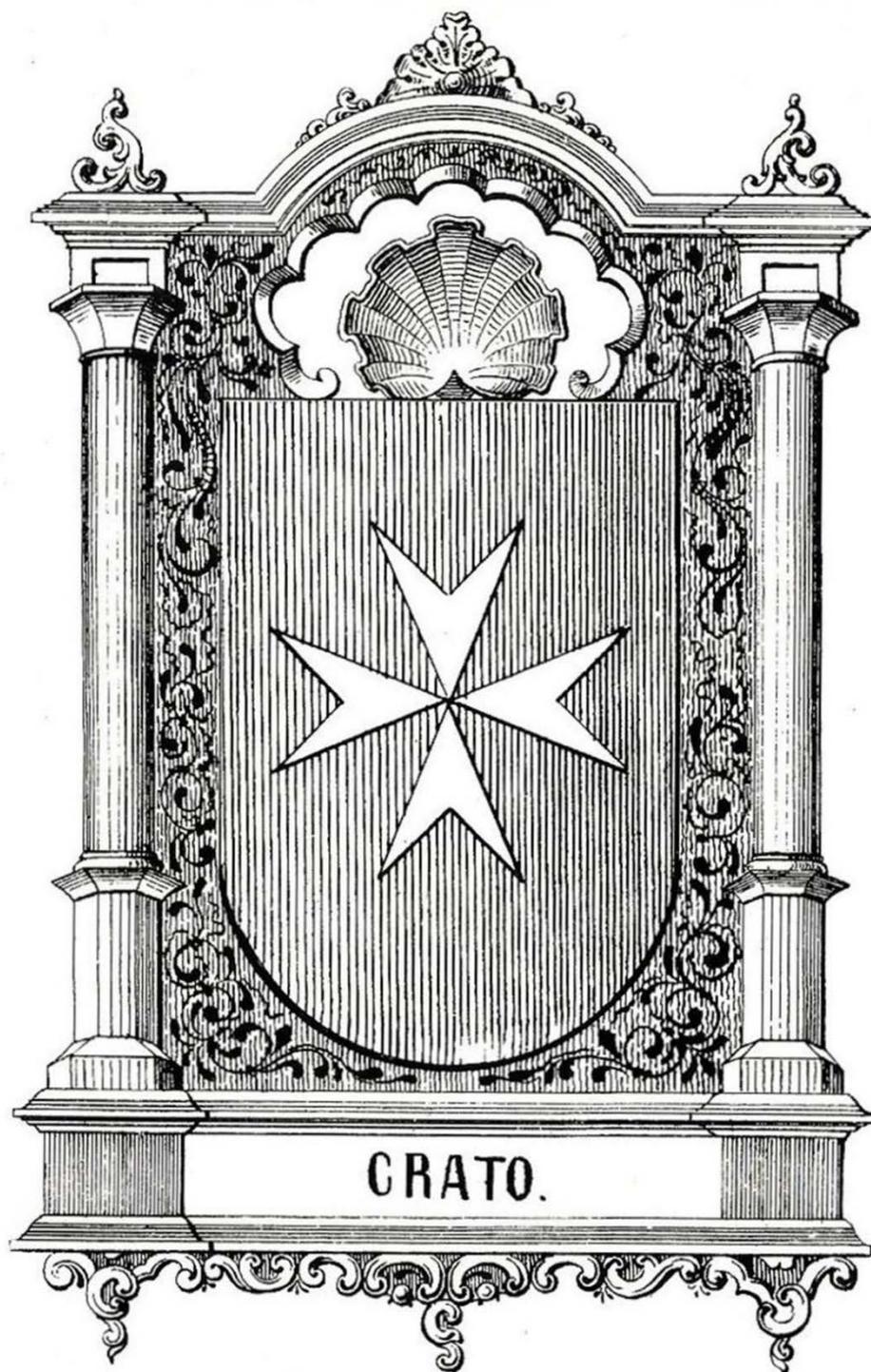


Figura 1. Brasão da vila do Crato. [Gravura]. Fonte: Coleção do autor.

A malha urbana da vila do Crato, assinalada por variadíssimas ruas e ruelas, quelhas e becos, desenvolveu-se em redor do seu castelo, existindo nesta época a rua de Santo António, da Estrela, da Cadeia, de José da Gama, da Redinha, do Cavaleiro, da Sobreira, do Paço, da Figueira, da Portela, dos Fornos, entre tantas outras.

Reconhecemos, através deste anuário, que o concelho do Crato tinha, no início do século XX, como principal riqueza a produção e comercialização de cereais, cortiça, azeite, gado vacum, suíno, lanígero e caprino. Realçamos também facto de que em Monte da Pedra, se localizava uma estação de águas minerais sulfúricas muito reconhecidas na região.

Presidia à Câmara Municipal do Crato, em 1904, como presidente José Maria Casqueira, e vice presidente António Basso Marques, coadjuvados pelo secretário Augusto de Matos Ferreira, pelo tesoureiro Antero Frederico Matias, e pelo contínuo Agostinho Conceição Bimbo. A Administração do Concelho estava a cargo de José Adriano Belo Pereira, que, administrava este território coadjuvado pelo secretário Berardo Maria Teixeira, pelo amanuense José António Elias e pelo oficial de diligências Alexandre da Costa Tição. Sabemos também que a Câmara Municipal do Crato dispunha de um aferidor, o qual, nesse ano, era desempenhado pelo contínuo Agostinho Conceição Bimbo.

Na vila do Crato desempenhava funções de regedor José Boto Júnior, sendo que na freguesia de Monte da Pedra que nessa época se encontrava anexa à freguesia de Aldeia da Mata, desempenhava essa função o regedor António Palha Ruivo. De igual modo em Flor da Rosa (vd. **Figura 2.**), desempenhava a função de Regedor, Modesto Heliodoro Serra, em Vale de Peso, António Manso, em Gáfete Manuel Marmelo, e em Mártires José Boto Júnior.



Figura 2. Vista da Fachada do Mosteiro de Flor da Rosa. [Postal ilustrado]. **Fonte:** Ed. António Aparício Raposo.

Praticava o ofício de recebedor do concelho, António Nunes Matias, e proposto Antero Frederico Matias. Na Repartição da Fazenda exercia funções o escrivão José Pimentel Rolim. Na fiscalidade de impostos, desempenhavam funções nas execuções fiscais, Alfredo de Andrade Teixeira e Jacinto Antunes de Campos, coadjuvados pelo 2.º aspirante Alfredo d'Andrade Teixeira, sendo oficial de diligências Lourenço Dias Aires.

Sendo Crato uma terra rica em produtos agrícolas, e segundo o mencionado anuário, apurámos a predominância de um distinto número de lavradores e agricultores que davam fama à terra e garantiam produção e riqueza a toda esta região. São referidos, entre outros, os nomes dos lavradores e agricultores: Abel Maria de Carvalho, António de Jesus Alexandre, António Nunes Matias, Cesário Correia da Silva, Jacinto Belo da Fonseca Sousa, João Marques Antunes, João Saramago, José Adriano Belo Pereira, José Carlos Relvas Casqueiro, herdeiros de José Dias da Silva e José Maria Casqueiro.

De igual modo na freguesia de Monte da Pedra destacavam-se lavradores ou agricultores João de Matos Carita, João de Matos Dias e José Matias Relvas. Na freguesia de Flor do Crato eram reconhecidos os agricultores e lavradores de nomeada, sobretudo, Carlos Augusto Matias Relva, Frederico José Matias, José Matias Relva e Pedro Matos Rosa Biscaia (vd. **Figura 3.**) Na freguesia de Aldeia da Mata eram reconhecidos os nomes dos agricultores e lavradores, João Machado Calado, João Manuel Gouveia Hortas, Joaquim Pedro Dias, José Belo Machado e Manuel Carita. Na freguesia de Gáfete eram reconhecidos os nomes dos agricultores e lavradores, Antero Augusto Matos Rosa, Barão de Gáfete e Manuel Gervásio Lopes, existindo nesta freguesia o Sindicato Agrícola, onde desempenhava o cargo de presidente o Barão de Gáfete.



Figura 3. Vista das ruínas da igreja do Mosteiro de Flor da Rosa. [Postal ilustrado]. Fonte: Ed. F. A. Martins.

De todas as freguesias do concelho do Crato, a dos Mártires era a mais importante dado que nela existiam cerca de 30 herdades num valor que ascendia a mais de 400 contos, para além de várias

tapadas e coutos. Nesta freguesia eram reconhecidos os agricultores e lavradores Efigénia Castro de Sá Nogueira, Francisco B. Caldeira Castel-Branco, Francisco Mendes Ribeiro, Joaquim Barradas, José Maria Alves Gomes e Manuel Joaquim Pinheiro.

Apresentamos, alguns elementos que nos permitem asseverar a riqueza agrícola produzida neste território pelos seus habitantes, sobretudo pelos jornaleiros, Lavradores, proprietários, pastores, moleiros, seareiros, distribuidor rural, entre outros, que aqui marcaram forte presença, os quais foram obtidos pela consulta dos Livros de Óbitos e Batismos da Paróquia de Crato, em 1904 (**Quadro 1.**), (**Quadro 2.**).

Profissões	Data	Nome	Referência documental
Distribuidor rural	1904.03.28	José Maria Mariano da Fonseca	Assento n.º 12, fls. 77v-78
Jornaleiro	1904.03.21	João Marques Vellez	Assento n.º 10, fl. 77
Lavrador	1904.04.20	Joaquim Carvalho Fura	Assento n.º 13, fl. 78
Proprietário	1904.02.06	Manuel Gaspar	Assento n.º 4, fl. 75v

Quadro 1. referência a profissões ligadas ao setor agrícola em 1904 na Vila do Crato.

Fonte: livro de óbitos da paróquia do crato – 1896-1907. [Manuscrito]. acessível no arquivo distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, cx. 015.

Profissões	Data	Nome	Referência documental
Jornaleiro	1904.01.03	José Bacalhau	Assento n.º 2, fls. 23-23v
	1904.01.17	José da Luz Varela	Assento n.º 5, fl. 24v
	1904.02.15	Joaquim Alves da Silva	Assento n.º 11, fls. 26v-27
	1904.02.16	Joaquim Falcão	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1094.04.03	José Galocha	Assento n.º 15, fl. 28v
	1904.04.03	Manuel Galocha	Assento n.º 15, fl. 28v
	1904.05.29	António Maria	Assento n.º 21, fls. 30v-31
	1904.07.17	José Coelho	Assento n.º 25, fls. 32-32v
	1904.07.17	António Coelho	Assento n.º 25, fls. 32-32v
	1904.08.13	Bernardo da Conceição Leitão	Assento n.º 29, fls. 33v-34
	1904.11.01	Augusto da Conceição Grilo	Assento n.º 34, fls. 35v-36
	1904.11.01	José Soares	Assento n.º 34, fls. 35v-36
	1904.11.01	António Belo	Assento n.º 35, fls. 36-36v

Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.12.08	António Maria Roma	Assento n.º 38, fls. 37-37v
	1904.12.08	João Belo Calado	Assento n.º 39, fls. 37v-38
	1904.12.25	José Maria Xavier	Assento n.º 41, fls. 38-38v
Pastor	1904.01.17	João Belo Heitor	Assento n.º 5, fl. 24v
Proprietário	1904.01.10	João Rafael Matias	Assento n.º 4, fl. 24
	1904.07.30	José Dias da Silva Pais	Assento n.º 27, fls. 33-33v
	1904.08.14	Abel Maria de Carvalho	Assento n.º 30, fls. 34-34v
	1904.09.19	António Pais Rovisco	Assento n.º 31, fls. 34v-35
	1904.10.30	José Saramago Sénior	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.10.30	D. Maria do Céu Camões e Sousa	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.11.08	José Maria Alberto Tavares	Assento n.º 36, fls. 36v-37
Moleiro	1904.01.30	António Pitacas	Assento n.º 7, fls. 25-25v
	1904.02.16	Manuel Pitacas	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1904.07.30	Casimiro Costa	Assento n.º 28, fl. 33v
Seareiro	1904.01.30	Joaquim Manuel Amador	Assento n.º 7, fls. 25-25v
	1904.07.30	Caetano da Conceição	Assento n.º 28, fl. 33v
	1904.10.30	Joaquim de Matos	Assento n.º 32, fls. 35-35v

Quadro 2. Referência a profissões ligadas ao setor agrícola em 1904 na Vila do Crato.

Fonte: Livro de Batismos do Crato – 1903-1907. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 034.

Concelho fortemente agrícola, mas que procurou no início do século XX, uma nova dinâmica comercial na área de comercialização, manufacturação e transformação de algodão e lã, onde sobressaem os nomes dos indivíduos e sociedade no concelho que enveredaram por esta indústria, sobretudo, Francisco de Carvalho Roxo, J. Lopes Irmãos, José Pais de Carvalho, José Pedro Ramos e José Saramago Júnior.

De acordo com os supracitados Livros de Óbitos e Batismos da Paróquia do Crato, em 1904, expomos novos elementos que nos permitem compreender e dar relevância à dinâmica económica nesse território.

Foram vários os profissionais que desenvolveram o seu ofício na vila do Crato, particularmente alfaiates, caixeiros, canteiros, carpinteiros, comerciantes, ferreiros, pedreiros, sapateiros, serralheiros, entre tantos outros. De igual modo salientamos outras profissões que encontrámos associadas aos moradores na vila do Crato, como os casos das domésticas, criadas e criados de servir, empregados no caminho de ferro, médicos, lojistas, comerciantes,



mestre da música, professores, secretários dos serviços administrativos dos concelhos, entre tantas outras (vd. Quadro 3.), (vd. Quadro 4.).

Profissões	Data	Nome	Referência documental
Criado de servir	1904.09.16	José Marques Bom	Assento n.º 24, fls. 80v-81
Doméstica	1904.02.04	Angélica Diniz Figueiredo	Assento n.º 2, fl. 75
	1904.03.11	Maria Bassa	Assento n.º 8, fl. 76v
	1904.06.23	D. Maria do Rosário Vellez Lima	Assento n.º 18, fls. 79-79v
	1904.11.07	Joaquina Francisca da Conceição	Assento n.º 25, fl. 81
Empregado no caminho de ferro	1904.12.07	Manuel Luís	Assento n.º 30, fls. 82-82v

Quadro 3. Referência a diversas profissões em 1904 na vila do Crato.

Fonte: Livro de Óbitos da Paróquia do Crato – 1896-1907. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 015.

Profissões	Data	Nome	Referência documental
Alfaiate	1904.01.07	Alexandre da Costa Tição	Assento n.º 3, fls. 23v-24
	1904.02.15	José da Graça Matias	Assento n.º 11, fls. 26v-27
	1904.04.04	Abel Maria de Carvalho	Assento n.º 16, fls. 28v-29
	1904.12.25	José Dionísio Alameda	Assento n.º 43, fls. 39-39v
Caixeiro	1904.05.29	Manuel Antunes	Assento n.º 21, fls. 30v-31
Canteiro	1904.11.01	Albino d'Oliveira	Assento n.º 34, fls. 35v-36
Carpinteiro	1904.01.07	João Mendes Aurélio	Assento n.º 3, fls. 23v-24
	1904.01.30	Roque Gonçalves Azinheira	Assento n.º 7, fls. 25-25v
	1904.04.03	João de Deus Prates	Assento n.º 14, fls. 28-28v
Comerciante	1904.01.10	Bento Ferreira	Assento n.º 4, fl. 24
	1904.05.29	José Pais de Carvalho	Assento n.º 21, fls. 30v-31
	1904.05.29	João Velez Martins	Assento n.º 22, fls. 31-31v
Criada de servir	1904.01.01	Rosa da Encarnação	Assento n.º 1, fl. 23
	1904.01.03	Maria Joaquina	Assento n.º 2, fls. 23-23v
	1904.01.17	Maria Ana Graça	Assento n.º 5, fl. 24v
	1904.07.17	Isaura da Conceição	Assento n.º 25, fls. 32-32v



Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.08.13	Rosa de Matos	Assento n.º 29, fls. 33v-34
Criado de servir	1904.04.03	João Lourenço	Assento n.º 14, fls. 28-28v
	1904.04.06	João Gorpulho	Assento n.º 18, fls. 29v-29
	1904.06.29	José Bento Esteves	Assento n.º 24, fl. 32
	1904.10.30	Joaquim de Matos	Assento n.º 32, fls. 35-35v
Doméstica	1904.01.07	Catarina Rosa da Silva	Assento n.º 3, fls. 23v-24
	1904.01.10	Amparo Duarte	Assento n.º 4, fl. 24
	1904.01.10	D. Teresa de Jesus Nunes	Assento n.º 4, fl. 24
	1904.01.17	Maria Rita	Assento n.º 5, fl. 24v
	1904.01.28	D. Joaquina Vellez Lima	Assento n.º 6, fls. 24v-25
	1904.01.30	Rosa Marques	Assento n.º 7, fls. 25-25v
	1904.02.07	Maria da Conceição	Assento n.º 8, fls. 25v-26
	1904.02.07	Feliciana da Conceição	Assento n.º 9, fl. 26
	1904.02.07	Camila Maria	Assento n.º 9, fl. 26
	1904.02.15	Palmira Serra Matias	Assento n.º 9, fl. 26v
	1904.02.15	D. Sofia da Glória Morais Matias	Assento n.º 9, fl. 26v
	1904.02.15	Delfina Maria	Assento n.º 11, fls. 26v-27
	1904.02.15	Tomásia da Conceição	Assento n.º 11, fls. 26v-27
	1904.02.16	Maria da Estrela	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1904.02.16	Estefânia da Conceição	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1904.04.03	Maria do Rosário Bonito	Assento n.º 14, fls. 28-28v
	1904.04.03	Mariana Rodrigues	Assento n.º 14, fls. 28-28v
	1904.04.03	Antónia Maria	Assento n.º 15, fl. 28v
	1904.04.04	Luísa Crupeira	Assento n.º 16, fls. 28v-29
	1904.04.06	Rosa da Conceição	Assento n.º 18, fls. 29v-29
	1904.04.06	Teresa de Jesus Nunes	Assento n.º 18, fls. 29v-29
	1904.05.26	D. Joaquina de Matos Ferreira	Assento n.º 20, fls. 30-30v
	1904.06.02	Cristina da Graça	Assento n.º 23, fls. 31v-32



Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.06.29	Joaquina da Conceição	Assento n.º 24, fl. 32
	1904.07.17	Isabel da Encarnação	Assento n.º 25, fls. 32-32v
	1904.07.27	Margarida de Matos Menezes	Assento n.º 26, fls. 32v-33
	1904.07.30	Júlia Pereira Santos	Assento n.º 27, fls. 33-33v
	1904.07.30	Maria de Jesus	Assento n.º 28, fl. 33v
	1904.07.30	Maria da Conceição	Assento n.º 28, fl. 33v
	1904.08.14	D. Sofia Castelo de Carvalho	Assento n.º 30, fls. 34-34v
	1904.09.19	D. Arsénia de Jesus Pais	Assento n.º 31, fls. 34v-35
	1904.10.30	Emília da Conceição	Assento n.º 32, fls. 35-35v
	1904.10.30	Joana da Luz	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.11.01	Angélica Rosa Relvas	Assento n.º 34, fls. 35v-36
	1904.11.01	Joana da Conceição Serrano	Assento n.º 35, fls. 36-36v
	1904.11.08	D. Maria da Piedade Semedo Barradas	Assento n.º 36, fls. 36v-37
	1904.12.08	Ana Rita	Assento n.º 38, fls. 37-37v
	1904.12.08	Maria José	Assento n.º 39, fls. 37v-38
	1904.12.08	Antónia de Jesus Serra	Assento n.º 39, fls. 37v-38
	1904.12.25	Joana Maria	Assento n.º 41, fls. 38-38v
	1904.12.25	Maria Angélica	Assento n.º 41, fls. 38-38v
	1904.12.25	Rosa Maria	Assento n.º 43, fls. 39-39v
Enfermeiro	1904.01.07	José Maria Heitor	Assento n.º 3, fls. 23v-24
Empregado no caminho de ferro	1904.02.07	António Lourenço	Assento n.º 9, fl. 26
	1904.02.07	Teodósio Ferreira	Assento n.º 9, fl. 26
Ferreiro	1904.12.08	Cristóvão Marques Coelho	Assento n.º 39, fls. 37v-38
Guarda fios	1904.02.15	José Maria Charneco	Assento n.º 12, fls. 27-27v
Jornaleiro	1904.01.03	José Bacalhau	Assento n.º 2, fls. 23-23v
	1904.01.17	José da Luz Varela	Assento n.º 5, fl. 24v
	1904.02.15	Joaquim Alves da Silva	Assento n.º 11, fls. 26v-27



Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.02.16	Joaquim Falcão	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1094.04.03	José Galocha	Assento n.º 15, fl. 28v
	1904.04.03	Manuel Galocha	Assento n.º 15, fl. 28v
	1904.05.29	António Maria	Assento n.º 21, fls. 30v-31
	1904.07.17	José Coelho	Assento n.º 25, fls. 32-32v
	1904.07.17	António Coelho	Assento n.º 25, fls. 32-32v
	1904.08.13	Bernardo da Conceição Leitão	Assento n.º 29, fls. 33v-34
	1904.11.01	Augusto da Conceição Grilo	Assento n.º 34, fls. 35v-36
	1904.11.01	José Soares	Assento n.º 34, fls. 35v-36
	1904.11.01	António Belo	Assento n.º 35, fls. 36-36v
	1904.12.08	António Maria Roma	Assento n.º 38, fls. 37-37v
	1904.12.08	João Belo Calado	Assento n.º 39, fls. 37v-38
	1904.12.25	José Maria Xavier	Assento n.º 41, fls. 38-38v
Lojista	1904.01.28	Joaquim Marques	Assento n.º 6, fls. 24v-25
Médico cirurgião	1904.02.15	Doutor João Rafael Morais	Assento n.º 9, fl. 26v
Médico municipal	1904.12.27	Doutor José Lourenço Marques Crespo	Assento n.º 45, fls. 39v-40
Mestre da música	1904.07.30	José Tavares de Carvalho	Assento n.º 27, fls. 33-33v
Moleiro	1904.01.30	António Pitacas	Assento n.º 7, fls. 25-25v
Negociante	1904.01.01	João Vellez Martins	Assento n.º 1, fl. 23
	1904.08.13	João António dos Santos	Assento n.º 29, fls. 33v-34
Pastor	1904.01.17	João Belo Heitor	Assento n.º 5, fl. 24v
Pedreiro	1904.06.02	António Maria Conde	Assento n.º 23, fls. 31v-32
	1904.11.08	António Mariano	Assento n.º 36, fls. 36v-37
Professor de instrução primária	1904.01.28	João Lopes	Assento n.º 6, fls. 24v-25
Proprietário	1904.01.10	João Rafael Matias	Assento n.º 4, fl. 24
	1904.07.30	José Dias da Silva Pais	Assento n.º 27, fls. 33-33v



Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.08.14	Abel Maria de Carvalho	Assento n.º 30, fls. 34-34v
	1904.09.19	António Pais Rovisco	Assento n.º 31, fls. 34v-35
	1904.10.30	José Saramago Sénior	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.10.30	D. Maria do Céu Camões e Sousa	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.11.08	José Maria Alberto Tavares	Assento n.º 36, fls. 36v-37
	1904.02.16	Manuel Pitacas	Assento n.º 13, fls. 27v-28
	1904.07.30	Casimiro Costa	Assento n.º 28, fl. 33v
Sapateiro	1904.02.07	António Pires Grilo	Assento n.º 8, fls. 25v-26
	1904.07.27	Francisco Maria Serrano	Assento n.º 26, fls. 32v-33
	1904.10.30	António Saramago	Assento n.º 33, fl. 35v
	1904.11.01	José Maria Belo	Assento n.º 35, fls. 36-36v
	1904.12.25	António Aparício	Assento n.º 43, fls. 39-39v
Seareiro	1904.01.30	Joaquim Manuel Amador	Assento n.º 7, fls. 25-25v
	1904.07.30	Caetano da Conceição	Assento n.º 28, fl. 33v
Secretário da administração do concelho	1904.05.14	Bernardo Maria Teixeira	Assento n.º 19, fl. 30
Secretário da câmara municipal	1904.05.26	Augusto de Matos Ferreira	Assento n.º 20, fls. 30-30v
Serralheiro	1904.04.04	Joaquim Pais de Carvalho	Assento n.º 16, fls. 28v-29
	1904.08.14	José de Carvalho Fuza	Assento n.º 30, fls. 34-34v
Recebedor do concelho	1904.02.15	António Nunes Matias	Assento n.º 9, fl. 26v

Quadro 4. Referência a várias profissões em 1904 na vila do Crato.

Fonte: Livro de Batismos da Paróquia do Crato – 1903-1907. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 034.

No que respeita a agências de seguros, asseveramos a presença na vila do Crato da seguradora *Tagus* do agente José Adriano Belo Pereira.

Na saúde pública desempenhava a função de subdelegado João Marques Antunes, que sendo médico, exercia igual função nessa vila. João Marques Antunes e José Lourenço Marques Crespo, eram ambos médicos e exerciam a sua actividade nesse território, sendo os receiptuários aviados



numa das três farmácias locais, orientadas pelos farmacêuticos, António *Satyro* Xavier de Castro e Manuel Guerreiro Marques Crespo, e, na terceira farmácia pertença da Misericórdia do Crato pelo farmacêutico Júlio de Carvalho. Sabemos também que existia um médico e um farmacêutico na freguesia de Gáfete, cujos cargos eram exercidos em 1904, por João Rafael Morais e José Vellez Carouço respetivamente (vd. **Figura 4.**).



Figura 4. Vista de uma fonte em Gáfete. [Postal ilustrado]. **Fonte:** Coleção do autor.

Na Santa Casa da Misericórdia do Crato exercitava o cargo de provedor, José Carlos Relvas Casqueiro, coadjuvado pelo secretário Bernardo Maria Teixeira e pelo tesoureiro, António Nunes Martins. Nessa instituição e no que respeita aos serviços de saúde, os cuidados de enfermagem eram assegurados pelo enfermeiro José Maria Heitor.

O cargo de chefe da estação de correio e telégrafo no Crato era exercido por António *Satyro* Xavier de Castro coadjuvado pela ajudante Hermínia das Dores Miranda Tavares, sendo distribuidor do correio António Bernardo Manteigas (**vd. Figura 5.**). De igual modo, José Maria Vicente exercitava o cargo de encarregado do correio em Monte da Pedra, Manuel Sobreira Araújo em Vale de Peso, João Manuel Gouveia e Horta em Aldeia da Mata, Amélia Rosa Matias em Flor da Rosa e João Sequeira de Paiva em Gáfete.



Figura 4. Vista do castelo da vila do Crato. [Postal ilustrado]. Fonte: Ed. F. A. Martins.

Os produtos que se cultivavam nessa região eram particularmente comercializados nas feiras locais, sobretudo nas realizadas a em Flor da Rosa em 1 de janeiro, na primeira sexta feira de março e em 15 de agosto, - esta última é a mais importante em gado e cereais.

Na freguesia de Vale de Peso o comércio é-nos revelado pelos comerciantes António Manso, João Maria Capão e Policarpo Coelho, salientando-se a presença dos agricultores e lavradores António Emídio dos Santos e Joaquim Martins Manso. De igual modo, na freguesia da Aldeia da Mata os comerciantes mais reconhecidos eram João de Matos Machado, José Duarte Charneca e Rosa Matos Dias, sendo que na freguesia da Flor da Rosa apenas de destaca como comerciante Amélia Rosa Matias.

Destacamos o facto de que na freguesia de Flor da Rosa o fabrico de louça em barro pintada ganhara relevância sendo uma referência na região, daí a predominância de oficiais de olaria. Todavia, outras profissões estão associadas aos habitantes de Flor da Rosa, nomeadamente almocreves, carpinteiros, ferradores, ferreiros, jornaleiros, proprietários, domésticas entre outras (vd. Quadro 5.). Nesta freguesia, o referido Anuário, informa que a igreja matiz, que se pretendia à época, classificar como monumento nacional, estava completamente em ruínas, tendo a mesma sido pertença dos Templários.

Profissões	Data	Nome	Referência documental
Almocreve	1904.01.17	António Belo	Assento n.º 2, fls. 2v-3
	1904.06.05	Francisco Matutino	Assento n.º 6, fls. 4v-5
Doméstica	1904.04.04	Maria José Nogueira	Assento n.º 4, fls. 3v-4
	1904.06.16	D. Maria Madalena das Neves Tavares Biscaia	Assento n.º 9, fls. 6-6v

Profissões	Data	Nome	Referência documental
	1904.12.08	Palmira das Neves	Assento n.º 15, fls. 9v-10
Cantoneiro	1904.01.18	Januário da Conceição Biscaia	Assento n.º 3, fls. 3-3v
Carpinteiro	1904.12.08	Manuel de Jesus	Assento n.º 15, fls. 9v-10
Empregado no caminho de ferro	1904.01.18	António Máximo Correia	Assento n.º 3, fls. 3-3v
Ferrador	1904.06.16	Sebastião Farinha	Assento n.º 8, fls. 5v-6
Ferreiro	1904.06.16	Francisco das Neves Gama	Assento n.º 9, fls. 6-6v
Jornaleiro	1904.01.17	José Luís	Assento n.º 1, fl. 2
	1904.01.17	José Luís	Assento n.º 1, fl. 2
	1904.08.21	João Mendes Gonçalves	Assento n.º 10, fls. 6v-7
	1904.08.28	Júlio Fernandes	Assento n.º 11, fls. 7-7v
	1904.08.28	Joaquim António Fernandes	Assento n.º 11, fls. 7-7v
	1904.11.20	Joaquim Zacarias	Assento n.º 14, fls. 9-9v
Lavrador	1904.04.17	Romão das Dores Farto	Assento n.º 5, fls. 4-4v
Pastor	1904.04.17	Francisco Gomes Farto	Assento n.º 5, fls. 4-4v
Proprietário	1904.06.16	Maria de Jesus Belo	Assento n.º 8, fls. 5v-6
	1904.11.16	José Matias Relvas	Assento n.º 13, fls. 8-9
	1904.11.20	Joaquim de Matos Coelho	Assento n.º 14, fls. 9-9v
Oleiro	1904.01.17	António Dias	Assento n.º 2, fls. 2v-3
	1904.01.18	José dos Santos Maia	Assento n.º 3, fls. 3-3v
	1904.04.04	António Fortunato Pinheiro	Assento n.º 4, fls. 3v-4
	1904.06.05	João Maria Máximo Correia	Assento n.º 6, fls. 4v-5
	1904.06.05	António Francisco d'Almeida	Assento n.º 7, fls. 5-5v
	1904.10.02	António Caetano	Assento n.º 12, fls. 7v-8
	1904.10.02	Caetano Maria Malfasejo	Assento n.º 12, fls. 7v-8
	1904.12.08	Joaquim Gregório	Assento n.º 15, fls. 9v-10

Quadro 5.: Referência a profissões em 1904 em Flor da Rosa

Fonte: Livro de Batismos da Paróquia de Flor da Rosa – 1904-1911. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 035.



Constatámos através deste anuário, no que concerne ao ensino o exercício de dois professores que exercitam a sua atividade nesta vila, particularmente, os professores, João Lopes e Maria Antónia de Matos Fonseca. Constatamos ainda, que na Aldeia da Mata, ensinava o professor João Periquito Baginha, em Flor do Crato, o professor José Ferreira Coelho, em Gáfete, o professor Manuel Simplício de Faria Artur e a professora Maria Hipólita Gonçalves, em Monte da Pedra, o professor José Maria Vicente, e em Vale de Peso, o professora Rita Alegria e o professor Severiano da Cruz Valois.

Culturalmente, os habitantes do Crato dispunham de uma filarmónica e de um teatro, que dinamizavam e abrilhantavam com regularidade as festividades locais e os momentos de lazer da sociedade local.

Dispunha este concelho de serviços de diligência sendo realizado por meio de carreiras diárias para Fronteira. Todavia, reconhecemos que o comboio era um dos meios de transporte utilizado pela população, estando a estação de caminho de ferro mais próxima localizada no Crato, a 3 km ao sul, e no ramal de Cáceres a do Peso, a 10 km a norte. Alguns indivíduos que trabalhavam nesta infraestrutura e que residiam em Crato, sendo esta, considerada um relevante meio de dinamização do concelho.

A vila do Crato disponibilizava serviços de alojamento a quem, em negócio ou em visita, aqui pretendia permanecer, sobretudo através dos serviços das duas casas de hóspedes locais, cujos proprietários eram à época, Bento Ferreira e João Vellez Martins. De igual modo, existia também uma estalagem cujo proprietário era o referido Bento Ferreira (vd. Figura 6.).



Figura 4. Vista das ruínas do castelo da vila do Crato. [Postal ilustrado]. Fonte: Ed. F. A. Martins.

Marcado pela religiosidade, o povo do Crato tinha os serviços religiosos assegurados pelo pároco da freguesia António Basso Marques. Identicamente, na Aldeia da Mata, esses mesmos serviços estavam a cargo do pároco João Marques Carita, em Flor da Rosa, do pároco António Maria Bizarro,

em Gáfete e em Monte da Pedra, do pároco Francisco da Piedade Paralta, nos Mártires, do pároco Joaquim de Andrade Belo, e em Vale de Peso, do pároco João Mourato Cotrim.

No início do século XX, o concelho do Crato despontou com uma dinâmica agrícola marcadamente enraizada na tradição rural do Alto Alentejo, evidenciando-se de entre os concelhos vizinhos pela produção agrícola dos seus mais industriosos habitantes, na sua grande maioria, proprietários de grandes propriedades, continuando a ser um concelho de referência no distrito de Portalegre.



BIBLIOGRAFIA

Fontes Manuscritas

Livro de Batismos da Paróquia do Crato – 1903-1907. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 044.

Livro de Batismos da Paróquia de Flor da Rosa – 1904-1911. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 035.

Livro de Óbitos da Paróquia do Crato – 1896-1907. [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Distrital de Portalegre, Portalegre, Portugal, Cx. 015.

Fontes impressas

PIRES, Caldeira (Diretor) - Anuario Commercial de Portugal, Ilhas e Ultramar da Industria, da Magistratura e da Administração ou Anuario dos 600:000 Endereços em Lisboa, concelhos do reino, ilhas e colonias. Lisboa, 1904, XXIV Ano de publicação.

